



Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes

Prova 724 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2024

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

A prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina.

Página em branco

GRUPO I

1. Observe as Figuras 1 e 2.

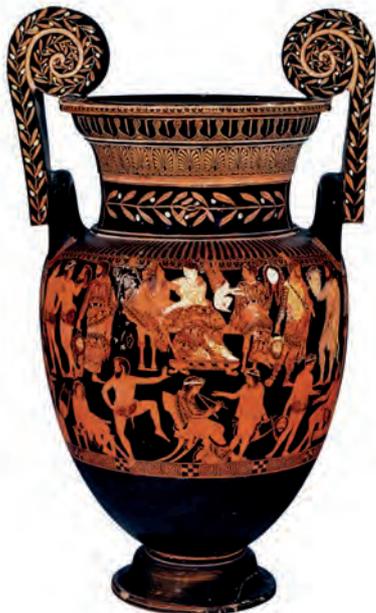


Figura 1 – Vaso de Pronomos (lado A), cerâmica ática, 410 a. C.

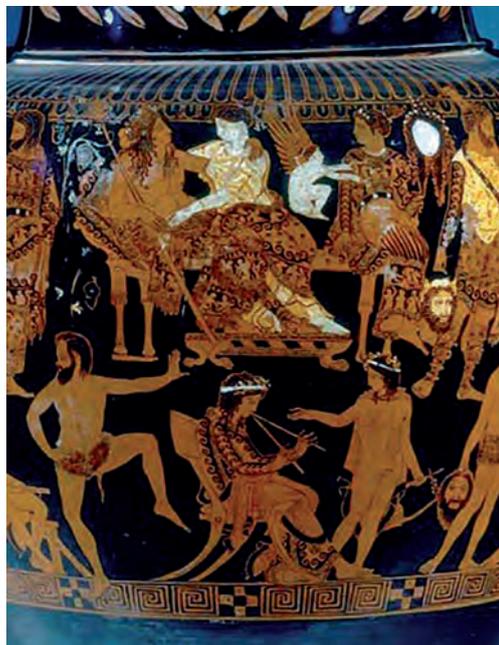


Figura 2 – Vaso de Pronomos, cerâmica ática, 410 a. C., pormenor do lado A

* 1.1. O Vaso de Pronomos (Figura 1) apresenta características próprias de uma

- (A) ânfora do período arcaico, estilo das figuras negras.
- (B) ânfora do período arcaico, estilo orientalizante.
- (C) cratera do período clássico, estilo das figuras vermelhas.
- (D) cratera do período clássico, estilo geométrico.

* 1.2. As personagens centrais do Vaso de Pronomos, visíveis nas Figuras 1 e 2, são Dioniso e Pronomos (o tocador de flauta), o que faz desta obra um registo significativo

- (A) da dança e dos jogos.
- (B) da mitologia e do teatro.
- (C) da música e da pedagogia.
- (D) da poesia e da filosofia.

Identificação das fontes

Figura 1 – in www.carc.ox.ac.uk (consultado em outubro de 2023).

Figura 2 – in www.researchgate.net (consultado em outubro de 2023).

2. Observe as Figuras 3, 4 e 5.



Figura 3 – *Panteão*, vista aérea, Roma, 118-125



Figura 4 – *Panteão*, fachada, Roma, 118-125

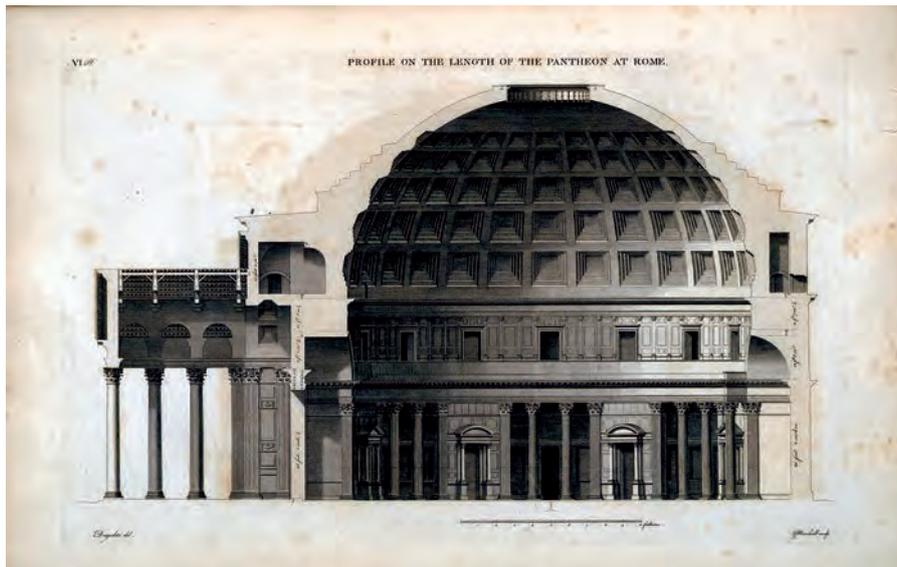


Figura 5 – *Panteão* de Roma, alçado lateral, ilustração do século XIX

Apresente três características do *Panteão* de Roma.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis nas Figuras 3, 4 e 5.

Identificação das fontes

Figura 3 – *in* www.open.edu/openlearn/history-the-arts (consultado em dezembro de 2023).

Figura 4 – *in* www.pantheonroma.com (consultado em dezembro de 2023).

Figura 5 – *in* www.khanacademy.org (consultado em setembro de 2023).

3. Observe as Figuras 6 e 7.



Figura 6 – Túmulo de D. Inês de Castro, Mosteiro de Alcobaça, 1357-1360

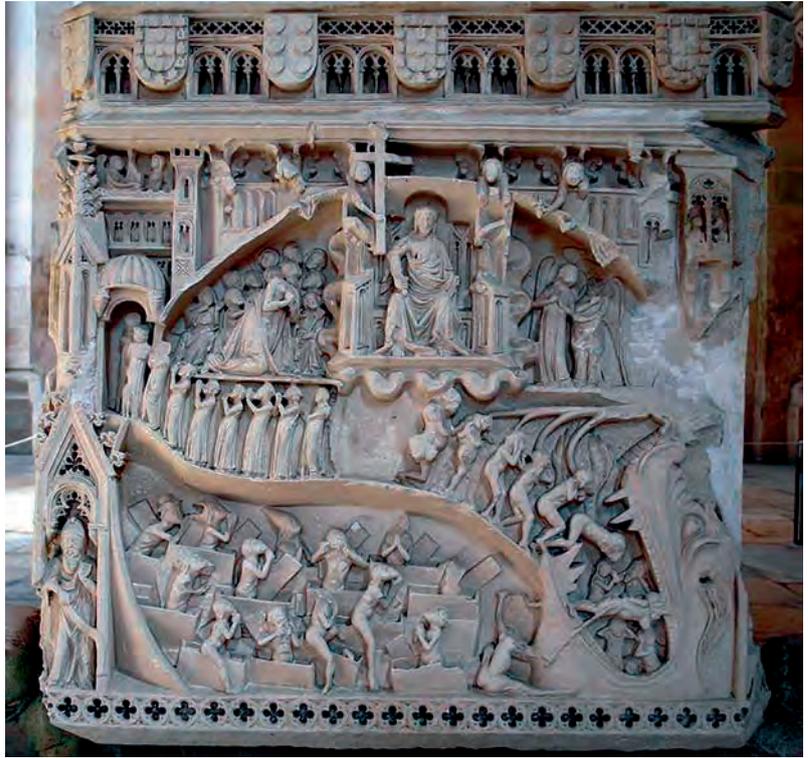


Figura 7 – Facial do Túmulo de D. Inês de Castro, Mosteiro de Alcobaça, 1357-1360

* 3.1. Identifique a temática representada na Figura 7.

- (A) Ascensão da Virgem Maria.
- (B) Juízo Final.
- (C) Justiça régia.
- (D) Procissão de flagelantes.

3.2. Explícite duas características formais da escultura funerária gótica.

Fundamente cada uma das características com elementos visíveis nas Figuras 6 e 7.

Identificação das fontes

Figura 6 – *in* <https://artsandculture.google.com> (consultado em setembro de 2023).

Figura 7 – *in* www.dailyartmagazine.com (consultado em novembro de 2023).

GRUPO II

1. Leia o Texto A e observe a Figura 1.

TEXTO A

No que respeita às inovações que ocorreram simultaneamente em Itália, a história da arte tem mais pontos de apoio: há uma interação de personalidades, ligadas à política tumultuosa de pequenos ducados e repúblicas [...]. O famoso escritor de sonetos [Petrarca] era também um intelectual ilustre, que instava os seus compatriotas a um novo envolvimento com o seu passado clássico. [...] Alguns italianos, dotados de curiosidade intelectual, retomaram a iniciativa de Petrarca para criar a linguagem visual que agora classificamos como «renascentista».

Julian Bell, *Espelho do Mundo – Uma Nova História da Arte*, Lisboa, Orfeu Negro, 2009, p.160. (Texto adaptado)



Figura 1 – Ottavio Vannini, *Lourenço de Médicis entre Artistas*, fresco do Palácio Pitti, Florença, 1636-1642

in <https://commons.wikimedia.org> (consultado em outubro de 2023).

Apresente dois fatores que contribuíram para o início do Renascimento italiano.

Fundamente a sua resposta com citações do Texto A ou com elementos visíveis na Figura 1.

* 2. Observe as Figuras 2 e 3.

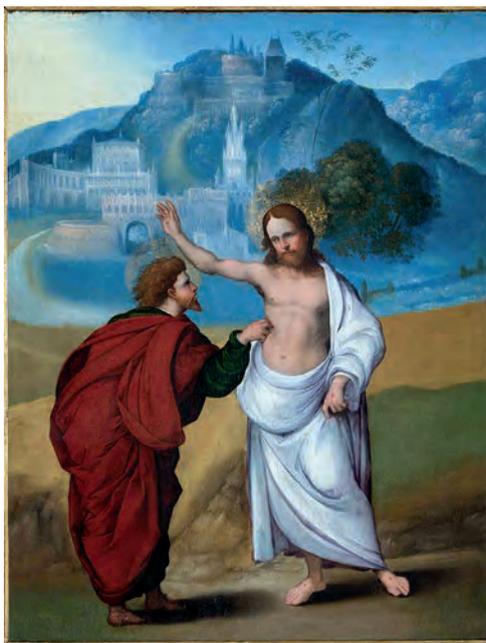


Figura 2 – Mazzola Ludovico, dito Mazzolino, *A Incredulidade de S. Tomé*, c. 1500



Figura 3 – Caravaggio, *A Incredulidade de S. Tomé*, 1601

Compare as pinturas reproduzidas nas Figuras 2 e 3.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as pinturas.

Identificação das fontes

Figura 2 – *in* www.collezionegalleriaborghese.it (consultado em outubro de 2023).

Figura 3 – *in* www.spsg.de (consultado em outubro de 2023).

* 3. Observe a Figura 4.

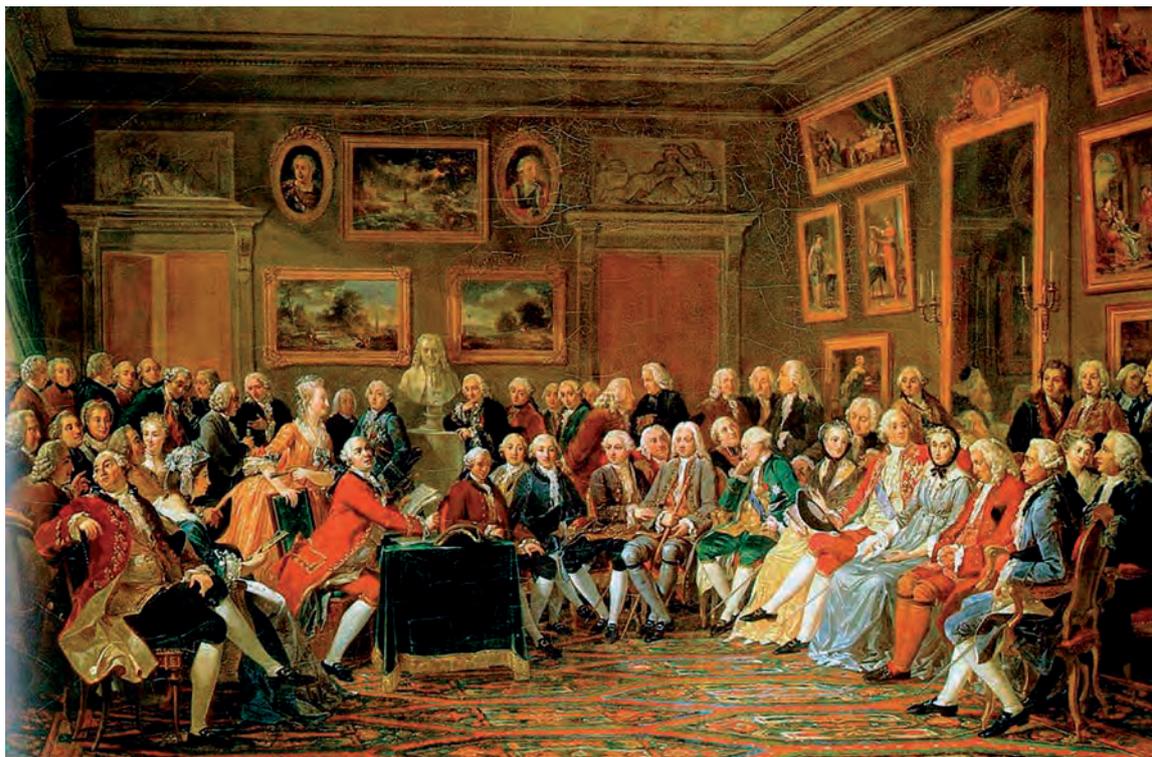


Figura 4 – Anicet Lemonnier, *Leitura da Tragédia «O Órfão da China», de Voltaire, no Palácio de Madame Geoffrin, em 1755, 1812*, óleo sobre tela (título adaptado)

in <https://fr.wikipedia.org> (consultado em setembro de 2023).

Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, apenas as letras e os números que correspondem à opção selecionada.

A partir de finais do século XVII, surgiram em França os a) literários, espaços b) que contribuíram significativamente para a divulgação do pensamento c). Estes espaços eram dinamizados por mulheres cultas que também desempenhavam um importante papel como d).

a)	b)	c)	d)
1. clubes	1. académicos	1. positivista	1. mecenas
2. salões	2. museológicos	2. iluminista	2. artistas
3. grêmios	3. privados	3. absolutista	3. dramaturgas

4. Observe a Figura 5.



Figura 5 – Joseph Willems, *A Lição de Música*, modelado a partir de duas gravuras de François Boucher, Fábrica de Porcelana de Chelsea, 1765, 39 x 31 x 22 cm

in www.metmuseum.org (consultado em outubro de 2023).

* 4.1. A obra *A Lição de Música* (Figura 5) reflete a importância, na arte rococó, de uma dimensão

- (A) aristocrática e política.
- (B) litúrgica e didática.
- (C) profana e intimista.
- (D) sagrada e lúdica.

4.2. Refira três características técnico-formais visíveis na obra *A Lição de Música* (Figura 5).

GRUPO III

- * 1. Observe o conjunto documental seguinte.

A



José Luís Monteiro, *Estação do Rossio*, Lisboa, 1886-1890

B



Cottinelli Telmo, *Estação Fluvial Sul e Sueste*, Lisboa, 1925-1928

C



Santiago Calatrava, *Gare do Oriente*, Lisboa, 1994-1998

Associe a cada obra do conjunto documental (**A**, **B** e **C**), apresentado nas páginas 10 e 11, as características correspondentes, identificadas no quadro pelos números de **1** a **7**.

Todas as características apresentadas devem ser utilizadas. Cada uma das características deve ser associada apenas a uma das obras.

Escreva, na folha de respostas, a letra de cada obra, seguida do número, ou dos números, correspondente(s).

Quadro de características
<ol style="list-style-type: none">1. Decoração de inspiração manuelina.2. Decoração inspirada na <i>Art Déco</i>.3. Exemplo de ecletismo.4. Historicismo arquitetónico.5. Inspiração em formas orgânicas.6. Linguagem plástica pós-modernista.7. Simplificação dos volumes.

Identificação das fontes

Figura A – *in* <https://pt.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2023).

Figura B – *in* <https://commons.wikimedia.org> (consultado em novembro de 2023).

Figura C – *in* <https://ncultura.pt> (consultado em outubro de 2023).

* 2. Observe a Figura 1 e leia o Texto A.



Figura 1 – Henri Matisse, *Quarto Vermelho (Harmonia em Vermelho)*, 1908, óleo sobre tela, 180,5 x 221 cm

in www.hermitagemuseum.org (consultado em fevereiro de 2024).

TEXTO A

O pintor já não precisa de se preocupar com pormenores insignificantes; para isso lá está a fotografia, que é melhor e mais rápida. Já não cabe à pintura representar acontecimentos históricos; esses encontram-se nos livros. Temos da pintura uma opinião mais elevada. Ela serve ao artista para ele exprimir as suas visões interiores. [...] Os professores das Belas-Artes costumam dizer: «Cinjam-se rigorosamente à Natureza!». Através de toda a minha carreira sempre me insurji contra esta atitude, à qual nunca quis submeter-me. [...] [O meu caminho] foi sempre uma constante procura de possibilidades de expressão, para além da imitação fiel da Natureza. Os quadros dos impressionistas, feitos de cores puras, mostraram à geração seguinte que essas cores que se podem empregar para descrever fenómenos da Natureza, independentemente desses fenómenos, possuem em si próprias a força de aliciar os sentimentos do observador. [...] Aqui [em Gauguin e em Van Gogh] estão ideias originais: construir com superfícies de cor, procurar mais intensos efeitos de cor; o assunto é indiferente.

Henri Matisse, in Walter Hess, *Documentos para a Compreensão da Pintura Moderna*, Lisboa, Livros do Brasil, s.d., pp. 71-74. (Texto adaptado)

Analise o contributo do Fauvismo para a renovação da pintura no início do século XX, abordando os temas orientadores seguintes:

- contexto cultural e artístico;
- inovações formais e técnicas.

Na sua resposta, contemple um total de quatro aspetos relativos aos temas acima indicados, fundamentando-os com elementos visíveis na Figura 1 e com citações do Texto A.

* 3. Observe a Figura 2 e leia o Texto B.



Figura 2 – Júlio Pomar, *Gadanheiro*, 1945, óleo sobre aglomerado de madeira, 122 x 83 cm

TEXTO B

– Pois é verdade... Isto deu uma grande volta... Aquela raça dos lavradores antigos acabou-se... Os de hoje, se muito têm, mais desejam. Moram nas vilas, põem casa às amantes na cidade, não dão um passo sem ser de automóvel, inventam festas, não há cinemas nem teatros a que faltem. E para um estadão destes é preciso dinheiro e mais dinheiro. Nunca se fartam. [...]

– Uns tão ricos e outros sem nada... Até devia haver uma lei contra isto.

– Haver o quê?!... Estás parva. Pois se os ricos é que fazem as leis!

Manuel da Fonseca, *Seara de Vento* [1.^a edição, 1958], Lisboa, Editorial Caminho, 1984, 12.^a edição, pp. 73-74. (Texto adaptado)

As afirmações seguintes sobre o Neorealismo são todas verdadeiras.

- A. Distanciando-se do Realismo oitocentista, tem origem no mundo literário, de onde se propagou às artes plásticas.
- B. Marcado por um forte comprometimento social, converte figuras anónimas do mundo do trabalho em protagonistas.
- C. Os ecos da crise económica de 1929, o fim da Guerra Civil de Espanha e o fim da Segunda Guerra Mundial favoreceram o seu aparecimento em Portugal.
- D. Defendendo uma maior justiça económica e social, assumiu uma posição de denúncia das desigualdades e de crítica aos poderosos.
- E. Usando uma linguagem figurativa, privilegia a pintura mural de grandes dimensões com pendor revolucionário.

Selecione as duas afirmações que podem ser comprovadas pela análise da Figura 2 e do Texto B.

Escreva, na folha de respostas, as letras que identificam as duas afirmações selecionadas.

Identificação da fonte

Figura 2 – in www.museudeartecontemporanea.gov.pt (consultado em setembro de 2023).

4. Observe a Figura 3.



Figura 3 – Renzo Piano e Richard Rogers, *Centro Georges Pompidou – Centro Nacional de Arte e Cultura*, Paris, 1971-1977

in <https://proyectos4etsa.files.wordpress.com> (consultado em outubro de 2023).

* 4.1. Selecione a opção que completa a afirmação seguinte.

A partir do final dos anos 60, a crítica ao _____ reflete a acusação de cansaço e de aborrecimento em relação ao funcionalismo, o que conduziu a uma _____ da linguagem arquitetónica.

- (A) formalismo ... redução
- (B) modernismo ... renovação
- (C) pós-modernismo ... simplificação
- (D) revivalismo ... modernização

* 4.2. O *Centro Georges Pompidou* (Figura 3) constitui um exemplo da arquitetura designada como

- (A) *high-tech*.
- (B) *land art*.
- (C) minimalista.
- (D) organicista.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I	I	I	II	II	II	III	III	III	III	III	
	1.1.	1.2.	3.1.	2.	3.	4.1.	1.	2.	3.	4.1.	4.2.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	18	14	14	14	20	14	14	14	164
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo											Subtotal
	I	I	II	II								
	2.	3.2.	1.	4.2.								
Cotação (em pontos)	2 x 18 pontos											36
TOTAL												200

Prova 724

1.^a Fase